



## ÁSIA/TURQUIA - Um "plano turco" para os cristãos sírios?

Ankara (Agência Fides) - O Ministério das Relações Exteriores da Turquia poderia conceder a cidadania turca a todos os sírios da comunidade cristã de rito sírio que sejam ou tenham se tornado parentes de cidadãos turcos e que agora se encontram em condições de emergência por causa da guerra. A hipótese de um "plano turco" para os cristãos sírios de rito sírio-antioquino foi delineada recentemente por Evgil Türker, presidente da Federação das Associações sírias na Turquia, à margem de uma conferência sobre as relações entre a Turquia e os cristãos sírios de nacionalidade síria.

Segundo o cenário imaginado por Türker – citado por muitos meios de comunicação turcos e parcialmente partilhada por outros participantes do encontro – a Turquia poderia repropor-se como uma nova "pátria" para muitos cristãos sírios que vivem agora na Síria e na Europa, cujos antepassados viveram em território turco. Nos últimos tempos parecem multiplicar-se os sinais de atenção da liderança política turca em relação à minoria cristã síria. O próprio primeiro-ministro Recep Tayyip Erdogan convidou os sírios turcos imigrantes a retornarem para a Turquia. Enquanto o presidente Abdullah Gul se reuniu com os líderes da comunidade cristã síria na Turquia, em fevereiro. Pela primeira vez na história, o próprio Gul foi acompanhado por um alto representante da Igreja Sírio-Ortodoxa – o Metropolita Yusuf Cetin - numa recente visita à Suécia, onde mora uma viva comunidade de diáspora sírio-ortodoxa. O ministro das Relações Exteriores Ahmet Davutoglu reiterou várias vezes a sua disponibilidade em ajudar os cristãos sírios afetados pela guerra civil na Síria. Destes, pelo menos 500 já encontraram refúgio na Turquia. As autoridades turcas têm posto em prática a Mydiat (durante séculos centro de um enclave cristão-sírio na província de Mardin) um campo de refugiados reservado aos cristãos sírios, capaz de hospedar até 4 mil refugiados.

O fluxo de cristãos sírios rumo à Turquia poderia aumentar se a área em torno de Hassaké, na alta Mesopotâmia síria - onde se concentram a maior parte de milhares de cristãos sírios de rito sírio-antioquino – estivesse envolvida fortemente pelo conflito entre as tropas leais e milícias anti-Assad.

Pertence à Igreja sírio-ortodoxa o Metropolita de Aleppo Mar Gregorios Yohanna Ibrahim, sequestrado por desconhecidos há mais de duas semanas junto com o Metropolita greco-ortodoxo de Aleppo Boulos al-Yazigi. Nos últimos dias, através da Agência Fides, o bispo sírio-ortodoxo Jean Kawak sugeriu envolver o Governo turco na tentativa de libertar os dois bispos sequestrados.

Segundo vários analistas de cenários geopolíticos, num eventual futuro desmembramento da Síria atual, a parte norte do país estaria fatalmente destinada a entrar na esfera de influência da Turquia. (GV) (Agência Fides 8/5/2013).